O BATISTA NACIONAL

ANO IV (NOVA FASE) — ÓRGÃO NOTICIOSO E DOUTRINÁRIO DA CONVENÇÃO BATISTA NACIONAL — JAN-FEV — 1986 — N.º 15

CAMPANHA PRÓ-AQUISIÇÃO DA SEDE PRÓPRIA DA CBN

Este é o cartaz que a CBN encaminhou a todas as igrejas filiadas de todo o Brasil.

ESPECIAL

O Pr. Severino Vilarinho Lima e sua esposa, Carmelita Araújo Lima, da Igreja Batista Central de Brasília-DF, foram condecorados pela Ordem Internacional dos Jornalistas no grau de "Comendador" e "Dama Comendadora", respectivamente, pelas bênçãos trazidas a centenas de vidas através de seu ministério e do livro **Conheça o Deus Verdadeiro,** já na 4.ª edição. (Pág. 7.)

XIV ASSEMBLÉIA GERAL DA CBN

Em janeiro de 1987, será realizada a XIV Assembléia Geral da Convenção Batista Nacional em Brasília-DF. Este conclave será da maior importância porque reunirá os líderes, pastores, missionários, irmãs e irmãos de todo o Brasil para escolherem os próximos secretários que hão de dirigir os destinos da CBN no biênio 87/88. Será ainda uma grande concentração deliberativa e inspirativa para todo o povo Batista Nacional. Para isso a CBN está montando um plano de **estada e alimentação** para os irmãos convencionais. Os interessados poderão fazer uso desse plano escolhendo sete opções diferentes de pagamento. (Pág. 3.)

A CBN já encaminhou, a todas as igrejas filiadas, o cartaz da Campanha Pró-Aquisição da Sede Própria. A perspectiva do prédio mostra uma obra de cinco pavimentos, que comportará a Administração da CBN, com auditório, capela, salas para o funcionamento de uma Faculdade Teológica, biblioteca, salas para escritórios, e outras dependências.

Essa campanha, cujo presidente é o Pr. Edvaldo Fernades Cardoso, foi aprovada pelo CONPLEX no primeiro semestre de 1985. Todos os Batistas Nacionais do Brasil estão convocados a cerrarem fileiras nessa grande empreitada.

Em seu artigo em OBN n.º 13 (set./out. 1985), o Pr. Edvaldo Fernandes, escreveu "Pronto Israel de Deus! Vamos construir, vamos fazer tremular a bandeira gloriosa de missões. Vamos construir o nosso Quartel General, a nossa sede própria em Brasília".

Essa campanha nos mostra um alvo digno da bandeira missionária que Deus nos confiou. A CBN precisa de instalações próprias, à altura de uma obra dessa envergadura a que estamos empenhados.

Agora, com a reforma monetária e a estabilidade da moeda e dos preços, estamos tendo uma grandiosa oportunidade de colaborar efetivamente com missões e nessa campanha, sem ter a preocupação monetária de aumentos sucessivos de materiais e serviços.

Portanto, qualquer irmão ou irmã pode encaminhar sua contribuição para a CBN — Campanha Pró-Aquisição Sede Própria — por ordem de pagamento do Banco Itaú S.A., ou por vale postal. Não importa a quantidade, seja pouco ou seja muito, o importante é que todos coloquem "o seu tijolinho" neste prédio, que será de cada irmão Batista Nacional.

Mais do que nunca, essa é a nossa hora. Deus nos revela, por todas as formas, que tem um maravilhoso plano com o nosso país para a sua glória. Não o percebeis?

Eia, unamo-nos. A união faz a força!

NESTE NÚMERO

PALAVRA DO PRESIDENTE

A Família Batista Nacional vive dias de refrigério espiritual. Estamos unidos. É verdade, que em alguns setores, temos grupinhos separados. Isso doe-nos o coração, mas o que podemos fazer? Os obreiros que estão à frente dessas facções são homens de responsabilidade e de valor. Estamos orando para que venham somar conosco no grande trabalho que Deus colocou em nossas mãos para realizarmos.

O nosso ilustre Secretário Geral de Administração liberou a notícia de que temos no Brasil todo, 570 igrejas e mais de 850 congregações. Desse número de congregações, talvez 500 ou mais possam se organizar em igrejas dentro de alguns meses. Temos mais de 600 pastores.

O último CONPLEX que se reuniu em Brasília, em novembro próximo passado, contou com grande, significativa e numerosa representação. Resoluções de grande porte foram tomadas.

Temos, neste alvorecer de 1986, cerca de 250 missionários que atuam no Brasil e muitos, através de fronteiras, avançam para a Bolívia, Paraguai, Uruguai e Argentina, e agora nos preparamos para cruzarmos a fronteira da Venezuela.

De 22 a 25 de janeiro do corrente ano, tivemos o Congresso de Pastores, na cidade de Nova Iguaçu, no Estado do Rio. Entre pastores e esposas contamos com quase 150 pessoas. Pregadores de renome estiveram presentes e nos enriqueceram com estudos atuais e de grande profundidade. Os dias passados em Nova Iguaçu foram marcantes para o ministério de cada obreiro. Voltamos para nossos campos enriquecidos e fortalecidos no Senhor.

O pastor Aluísio Laurindo da Silva foi reeleito Presidente da Ordem de Ministros Batistas Nacionais.

As finanças de nossa Convenção caminham para uma estabilidade racional.

O Plano Cooperativo tem sido uma realidade em muitos campos, principalmente no campo paulistano. Ah! se todas as igrejas fossem fiéis nesse plano! que bênção seria para o trabalho geral! Se cada campo desse 50% de suas arrecadações e enviasse com prontidão a remessa para a Secretaria Geral, o progresso de nosso trabalho seria outro bem diferente. Vamos orar para que isto aconteça.

Agora todos os setores de nossa denominação se unem e se arregimentam para levantarmos fundos para a construção da sede própria. O Secretário Geral já confeccionou cartazes e postais alusivos à nova sede. Realmente precisamos de um lugar condigno para estabelecermos nosso trabalho, que tem crescido e exige um lugar amplo, onde nosso pessoal possa trabalhar. Estamos apelando para o nosso povo. Se cada campo de nossa Convenção levar a sério o problema, até o fim do presente ano, poderemos ter a nossa sede na Capital Federal.

Queremos que nosso jornal saia regularmente, cada mês. Apelamos aqui para cada pastor, cada secretário de igreja, que envie colaboração constante. Desse modo, teremos informações novas do andamento de nosso trabalho.

A revista da E. B. D. *Estudando a Palavra de Deus* tem saído regularmente e obedecendo a um plano internacional de lições. Envie sugestões para o meu endereço sobre o aprimoramento de nossa querida revista (Caixa Postal 9724 — CEP 01000 São Paulo).

O trabalho das senhoras está indo muito bem. Elas se arregimentaram e já prepararam *manuais* para as senhoras, para as moças e nossas adolescentes, além da revista *Luz Missionária* que tem sido confeccionada por D. Míriam de Araújo, D. Nádia Fraga Vilas-Bôas e D. Elia da Costa Tognini.

A seara, na verdade, é grande e os ceifeiros são poucos. Urge, em primeiro lugar, que tenhamos uma *visão* como a que teve o profeta Isaías (cap. 6). Visão da imensidão do campo, o grito das almas que mergulham no inferno, sem Cristo e sem salvação. Em segundo lugar, devemos *ouvir* o ide de Jesus (Mt 28). E em terceiro lugar, precisamos nos dispor, *obedecendo* a ordem e, arregaçando as mangas, joelhos em terra e avançando para a luta contra as trevas, o diabo, o mundo e o pecado. Não temos tempo a perder. É urgente. A hora é extrema. Agora ou nunca. Esta é a nossa grande oportunidade de servir ao Mestre querido e Salvador amado. Ele deu sua vida por nós e nós devemos dar a nossa vida pelos irmãos. Que estamos fazendo hoje, pelo bem das almas perdidas? De mãos dadas, corações unidos, vamos trabalhar *enquanto é dia*. Amém.

Pr. Enéas Tognini

EDITORIAL

ESTA É A HORA

Nunca foi tão desafiante como agora. Pela graça do Senhor Jesus, aleluia!, o trabalho avança, mas há muita terra para ser possuída! Nisso está o nosso privilégio. É o de servir! Ninguém pode ser de valor sem servir. Mas todos podem servir. É um grande privilégio. Um imenso prazer! Quando os campos branquejam, é hora de ir. Os que ficam, os que vão, todos devem ficar. Todos devem ir. Deve-se ir ficando, e ficar indo. Nesta batalha, se todos lutam, ninguém é mais importante. É um privilégio grande demais. A alegria vem junto. o trabalho de Deus é o único que nos faz importantes e nos dá alegria. Não importa se ninguém está vendo. Há Um que vê. E isso basta. Aleluia! O trabalho de Deus é para todos. Aleluia! Todos são importantes. Aleluia! Se é um missionário na cidade, no povoado, nas matas, está servindo. Se é um profissional liberal, também. Os que seguram as cordas e os outros que descem, ambos estão buscando a "água da vida" para os bilhões que, na ignorância de que há um Deus, morrem sem Deus. E isso "não vos constrange!". Só temos desta vida o que fazemos e entregamos ao Senhor Jesus. Aleluia! Daí a grande e única responsabilidade maior do crente.

Pr. Gerson Vilas-Bôas

ARTIGO

A GRANDE MISSÃO: O ALVO, A FORMA E OS MEIOS

I

Precisamos dar ênfase, em nossas igrejas, ao ministério do missionário. A Bíblia diz que Deus colocou em primeiro lugar na igreja os apóstolos, os missionários — "é uma palavra latina que quer dizer os enviados". Portanto, o missionário é um elemento dos mais importantes na igreja, e que deve ser cobiçado por todos...

Os pastores precisam pregar mais sobre este assunto nas suas igrejas. Aquele que se dedica à *obra missionária*, se dedica a fundar novos trabalhos em locais não evangelizados. Como vemos é um ministério sublime. Oremos para que Deus levante missionários na CEPARN, homens cheios de fé, de poder no Espírito Santo, assim como Estevão, que desceu a Samaria e sozinho fundou uma grande igreja ali!

II

Estamos vivendo os últimos momentos da Igreja de Deus na terra, antes que soe a última trombeta e sejamos convocados a comparecer ante o tribunal de Jesus Cristo para recebermos o que tivermos feito por meio do corpo (II Co 5.10).

Neste momento o Senhor está intensificando o derramamento do seu Espírito sobre toda a carne e habitando a igreja para fazer a maior colheita de todos os tempos. Esta é a época do crescimento e da multiplicação dos crentes e das igrejas em todo o mundo.

"Lançai a foice, porque está madura a Seara; vinde, pisai, porque o lagar está cheio, seus compartimentos transbordam; multidões no vale da decisão! porque o dia do Senhor está perto no vale da decisão." (Jl 2.13, 14.)

III

O que realmente mantém a denominação e torna o seu trabalho eficiente é a fidelidade das igrejas para com o Plano Cooperativo. Como o nome indica, a convenção é uma espécie de cooperativa. As igrejas se unem através da convenção para realizar obras que, *isoladas, não teriam* condições de realizar a obra missionária segundo encontramos em Atos 1.8, manter Seminários em alto padrão, publicar literatura eficiente, etc. São obras que uma igreja, por maior que ela seja, não teria como realizar sozinha. Por este motivo as igrejas se uniram e resolveram organizar a convenção. Convenção é, portanto, um órgão geral a serviço das igrejas, mantido por elas, para expansão do reino de Deus através de Missões.

Pr. Luciano Paixão —
Sec. Executivo da CEPARN

COMUNICADO

Informamos a todas as igrejas filiadas e irmãos em geral, que a Tabela de Opções de Pagamento, referente a **estada** e **alimentação** para a XIV Assembléia Geral da CBN, a ser realizada de 20 a 25 de janeiro de 1987, cuja comunicação foi enviada a todas as igrejas que recebem nossa literatura, já está convertida em **cruzados,** a nova moeda implantada no país, na matéria publicada neste jornal. (Pág. 3.)

Solicite, pois, sem demora seu carnê à CBN e aproveite a vantagem da primeira opção.

O BATISTA NACIONAL

Órgão Oficial da Convenção Batista Nacional

Publicação da Secretaria de Educação Religiosa e Comunicações
Redação: CLRN 709 — Bloco B, Loja 16 — 70750 Brasília, DF

Redatora-chefe: Nádia Fraga Vilas-Boas — Colaboração: Osman R. de Sales

Tiragem .... 7000 exemplares.

"Toda matéria assinada é de responsabilidade de seus autores".

ANO IV (Nova Fase) — Jan-Fev 1986 — N.º 15

VENHA A BRASÍLIA EM 87!

Participe da

XIV ASSEMBLÉIA GERAL DA CONVENÇÃO BATISTA NACIONAL

A Secretaria Geral de Administração da Convenção Batista Nacional convida todos os pastores, obreiros, líderes e irmãos, do povo Batista Nacional no Brasil, para a **XIV Assembléia Geral da CBN** a realizar-se de 20 a 25 de janeiro de 1987, em Brasília-DF.

A **Assembléia Geral da CBN** realiza-se de dois em dois anos, e tem por objetivos principais traçar os rumos do trabalho nacional de evangelização e de renovação espiritual no Brasil e através do mundo, para os próximos dois anos; divulgar o trabalho desenvolvido a nível nacional e regional; divulgar experiências dos missionários que atuam nas diferentes regiões brasileiras e até no exterior; promover o contato social entre os irmãos de todos os recantos do país; congregar o povo de Deus para estimular a obra missionária deste tempo do fim e promover a adoração ao Senhor nas reuniões inspirativas e de avivamento.

Desejando facilitar a maior participação de todos os irmãos neste evento tão importante, a Secretaria Geral de Administração e a Comissão de Hospedagem colocam à disposição dos convencionais os serviços de **estada e alimentação,** durante esses dias inspirativos na capital Federal.

Os interessados deverão comunicar-se imediatamente com a CBN, pelo telefone (061) 274-1050, ou por carta, no endereço abaixo, solicitando o **Carnê Individual de Pagamento,** pagável em qualquer agência do **Banco Itaú S.A.**, em todo o Brasil. De posse do seu carnê, você deverá escolher a opção de pagamento que melhor se ajuste às suas possibilidades. Para isso oferecemos 07 (sete) opções diferentes. A mais em conta é a opção n.º 01, em **cota única,** com **vencimento até 31 de março de 1986.**

Observe a **Tabela de Opções de Pagamento** abaixo e venha a Brasília em 1987 fortalecer o trabalho convencional!

OPÇÃO	Condição de Pagamento	Vencimento até	Valor Cz$	Total
01	Cota Única	31 Março	300,00	300,00
02	Cota Única	30 Abril	350,00	350,00
03	Cota Única	31 Maio	400,00	400,00
04	Cota Única	30 Junho	450,00	450,00
05	02 (duas) Parcelas	1.ª — 31 Julho 2.ª — 30 Agosto	300,00 300,00	600,00
06	02 (duas) Parcelas	1.ª — 30 Setembro 2.ª — 30 Outubro	350,00 350,00	700,00
07	10 (dez) Parcelas	1.ª — 31 Março 10.ª — 31 Dezembro	80,00 80,00	800,00

Obs.: Qualquer opção somente poderá ser utilizada dentro da data de vencimento. A partir de outubro, qualquer pessoa que desejar reserva de estada e alimentação, deverá utilizar a sétima opção, quitando as prestações vencidas e pagando, mês a mês, as duas restantes.

CBN — CLRN 709 Bloco "B" Loja 16 — CEP 70.750 Brasília-DF

FLASHES

Comemorado as **Bodas de Prata Ministerial** do Pr. Severino José da Silva. Dia 28 de dezembro de 1985, na Igreja Batista Central do Jordão.

Batistas Nacionais de Minas compraram a Rádio Cultura de Dores do Indaía, no oeste do Estado. A Rádio opera na freqüência de 1.530 KHz, faixa 196,1 metros — AM, prefixo ZYL 232, com alcance atual de 30 cidades da região.

Batistas Nacionais de Pernambuco também compraram uma emissora de rádio. É a Rádio Evangélica do Brasil FM, em Recife, **A Emissora da Esperança.**

Realizado, na cidade de Nova Iguaçu, no Rio de Janeiro, o Congresso de Pastores e Esposas da CBN, de 21 a 24 de janeiro de 1986, com a presença de 95 pastores, 29 esposas, 2 missionários e 2 seminaristas.

Realizado o IX CONJUBAN-DF, na cidade mineira de Unaí, próxima a Brasília, com cerca de 600 jovens das Igrejas do Planalto Central. O tema foi **Discipulado: Seguir a Jesus.** Durante aqueles dias, além dos estudos matinais e as mensagens inspirativas noturnas, a Cruzada Estudantil e Profissional Para Cristo ministrou o Curso de Evangelização **As Quatro Leis Espirituais.** Nas tardes os jovens colocaram em prática esse método e muitas vidas foram alcançadas para Cristo.

Escolhido o presidente do X CONJUBAN-DF. É Davi Rodrigues Pessoa, da 1.ª Igreja Batista da Ceilândia-DF. O seu vice, o irmão Reinaldo, é da Igreja Batista Monte Horebe, também da Ceilândia-DF.

Entrada do Corpo Docente da Faculdade Teológica.

O Pr. Gerson Vilas-Bôas ladeado de alguns formandos.

FORMATURA NA FACULDADE EVANGÉLICA TEOLÓGICA DE IPATINGA — MG

No dia 29 de novembro de 1985, na cidade de Ipatinga, aconteceu a festa de Colação de Grau de 13 novos formandos da Faculdade Evangélica de Ipatinga, criada em 18 de maio de 1981. Dos formandos 11 (onze) são Bacharéis em Teologia e Licenciatura Plena em Educação Religiosa e 02 (dois) em Licenciatura Curta.

O pastor Gerson Vilas-Bôas, Secretário Geral de Administração da CBN, foi o orador e paraninfo da turma, cuja festa reuniu quase 800 pessoas, entre irmãos e parentes dos formandos, no salão nobre do Sindicato dos Metalúrgicos de Ipatinga. Em sua mensagem aos formandos, o orador oficial falou sobre o tema "Nunca ninguém falou como este homem", com o qual Deus sacudiu seu povo.

Entre os formandos, estavam a esposa e duas filhas do pastor Edson Nascimento. Entre a assistência, o Pr. Luciano, secretário executivo da CEPARN.

O atual reitor e também fundador da F.E.T., Pr. Edson F. Nascimento, sentindo a necessidade de dar mais tempo à escola, renunciou ao pastorado da igreja, onde realizou um grande trabalho durante 18 meses, deixando 4 igrejas organizadas, uma Faculdade, o Desafio Jovem Peniel do Vale do Aço, o Abrigo de Velhos, e as creches para crianças desamparadas, a serem organizadas posteriormente.

Assumiu o pastorado da Primeira Igreja de Ipatinga o Pr. Ary Oliveira, filho na fé do Pr. Edson e filho da igreja, para continuar a obra. Agora, juntos, e com mais 6 outros pastores auxiliares, converterão suas forças para a obra que está no coração da igreja: missões. Já em 1985 foram abertos dois campos missionários: um em Minas e outro na cidade de Aracati, em convênio com a CBN.

STEN

1. Formamos 10 alunos no 1.º semestre de 1985.
2. Formamos 33 alunos em 29/11/85.
3. O curso de férias tem sido altamente procurado (intensivão).
4. Em junho de 1986 estaremos formando a 1.ª turma de mestrado.
5. O nosso grande sonho será realizado: construiremos a capela do seminário — Capela Gerson Vilas-Bôas.

Hildeberto Alves da Silva — Reitor

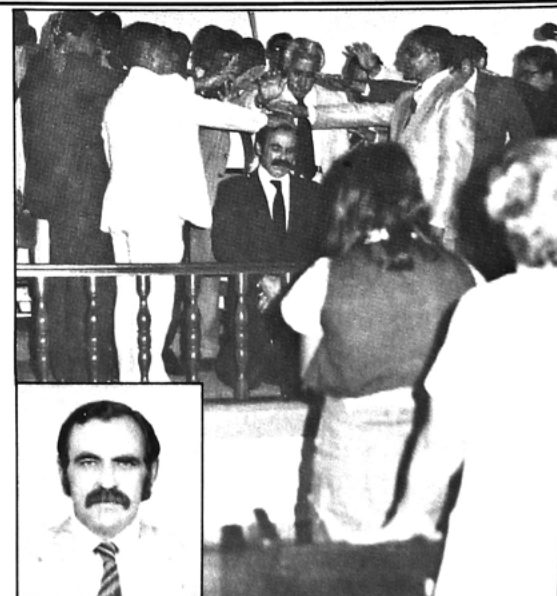
CIBAN-MAPI — NOVA CONVENÇÃO REGIONAL

Os Estados do Maranhão e Piauí desmembraram-se da CIBANORTE, amistosamente, para formar uma nova convenção regional denominada: *Convenção das Igrejas Batistas Nacionais dos Estados do Maranhão e Piauí* — CIBAN-MAPI. A assembléia constituinte realizou-se nos dias 14 e 15 de dezembro de 1985, quando foram aprovados os Estatutos e escolhida a Diretoria, que ficou assim constituída: Presidente: Pr. Oscas Barbosa Lima; 1.º Vice-Presidente: Pr. Francisco de Morais Sousa; 2.º Vice-Presidente: Pr. Rafael Teixeira de Souza; 1.º Secretário: Dr. Vicente de Paulo Costa; 2.º Secretário: Tereza Cristina Barros de Oliveira; Coordenador Geral: Pr. Francisco de Morais Sousa.

Pr. Francisco de Morais Sousa

Batismo realizado no dia da inauguração da Igreja Batista de Ouro Preto — MG.

NOVO OBREIRO NO RIO DE JANEIRO

Em reunião especial foi ordenado ao santo ministério o seminarista Ananias Cassal de Medeiros, em 11 de outubro de 1985, realizada no templo da Igreja Evangélica Batista no Grotão. A reunião teve início com a nomeação do Concílio Ordenatório pelo presidente Pr. Delveque Moraes do Nascimento, e do qual fizeram parte: Orador Oficial — Pastor Adriano Augusto de Castro Magalhães; Oração Consagratória — Pastor Ivo Constâncio da Silva; Entrega da Bíblia — Pastor Josué Gonçalves de Oliveira; Secretário — Pastor Sérgio de Oliveira Santos. Estavam ainda presentes à solenidade os Pastores: Airton Santos Sales, Elizier Sabino dos Santos, João Batista Nascentes, além do presidente da Ordem de Ministros Batistas Nacionais do Estado do Rio de Janeiro, pastor João Batista de Assis e Figueiredo e dos pastores da Assembléia de Deus de Bonsucesso, Izael e Ezequiel, respectivamente. A seguir, o pastor Delveque Moraes do Nascimento fez um breve relato sobre o motivo da reunião e da alegria de toda a igreja pela ordenação de nosso irmão seminarista Ananias Cassal de Medeiros. Após a execução de dois hinos pelo Grupo Coral da Igreja Evangélica Batista no Grotão, a palavra foi passada ao orador oficial da noite, Pr. Adriano Augusto de Castro Magalhães que, em inspirada mensagem, falou sobre as funções e obrigações do Atalaia de Deus, as quais devem ser: vigiar constantemente do alto da torre onde foi colocado, avisar dos perigos que rondam o rebanho, buscar aqueles que se desviam, exortar, advertir, além de manter sempre os encontros pessoais com o Senhor, no vale. Encerrada a mensagem, o Pr. Delveque Moraes do Nascimento convocou todos os pastores presentes para a solenidade de imposição de mãos, seguida de oração pelo Pr. Ivo Constâncio da Silva, em consagração ao Senhor. Em seguida foi realizada pelo Pr. Josué Gonçalves de Oliveira a entrega da Bíblia ao novel Pr. Ananias Cassal de Medeiros.

MENSAGEM DA PRESIDENTE NACIONAL

Sempre é uma alegria manter contato com as irmãs de todo o Brasil através de **O Batista Nacional.** Nossa oração constante: haja saúde, ânimo, muito ânimo, unção do Espírito em porção dobrada, gratidão, constante gratidão por todos os benefícios do Senhor, e, finalmente, grande disposição para o serviço. Convoco a cada senhora, moça, mocinha e criança, para apresentar, juntamente comigo, os nossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o nosso culto racional. Mãos à obra!

A revista **Luz Missionária,** aí está, com sugestões úteis, mês a mês, para os Grupos de Interesse da SEF, podendo, também, ser usada para a SEM. Quem ainda não usa a **Luz Missionária** deve fazer o seu pedido o quanto antes, a Brasília.

Os cinco manuais: o da UEFBN — União Evangelizadora Feminina Batista Nacional — Estadual e Regional; o da SEF — Sociedade Evangelizadora Feminina, para senhoras e moças; o da SEM — Sociedade Evangelizadora de moças; o da SER — Sociedade Evangelizadora do Reino; e o da SEC — Sociedade Evangelizadora de Crianças, estão prontos, em forma de apostila e em mãos dos secretários de administração regionais. Cada igreja e congregação, deve solicitar uma cópia para sua igreja. Os cinco manuais estão juntos, daí, também, o preço um pouco maior. Leiam com atenção a apresentação e todo o manual. Mandem as suas sugestões. Uma sugestão já surgida é a de adaptar o programa das Evangelizadoras do Reino (para meninas de 08 a 15 anos), também para os meninos da mesma idade, e assim trabalharem juntos. Para isto estamos contando com a boa vontade e colaboração dos casais: Pr. Sabino e Ariê, Pr. Sebastião e Víviam, ambos do campo baiano. Orem por eles.

Percebemos um grande entusiasmo dos pastores e esposas, no congresso em Nova Iguaçu. O Pai Celeste tem abençoado o trabalho de nossas mãos. **Aleluia!**

"Eia! subamos e possuamos a terra, porque certamente prevaleceremos contra ela" (Nm 12.30).

Elia da Costa Tognini

UEFE RONDÔNIA E ACRE

O trabalho feminino no Estado de Rondônia e Acre, como em todos os Estados, está apenas começando.

É uma primeira finalidade desta organização, a de estreitar os laços fraternais entre as senhoras e moças destes Estados, visando principalmente, o crescimento na graça e conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, sabendo-se que, em quase todas as igrejas destes Estados, há uma organização de irmãs que trabalham em prol da causa do Mestre, porém, sem uma unidade de linguagem e estrutura, em face das dificuldades patentes em cada localidade.

Com o objetivo de amenizar essas dificuldades, elaboramos um esquema de visitação a essas localidades, com o apoio das demais irmãs membros da diretoria regional, afim de reestruturar e organizar de acordo com a necessidade de cada uma, as suas SEFs.

No sentido espiritual, houve em Ji-Paraná-RO, nos dias 5, 6 e 7 de abril próximo passado, o 1.º Encontro Feminino de Avivamento Espiritual, onde Deus nos visitou com grande poder; quase todas as SEFs se fizeram representar.

Gostaríamos de fazer um apelo aos irmãos, que orem em favor deste Estado de Rondônia e Acre e também pela minha vida, pois me acho tão pequena, para tamanha responsabilidade que o Senhor tem colocado em minhas mãos.

O trabalho aqui é muito difícil, tanto financeiramente como a distância, e sendo tão resumido o grupo de irmãs disponíveis para o trabalho. Apesar disso, somos gratas ao Senhor pelas companheiras de diretoria, pelo amor, dedicação e desempenho no realizar dessa obra que não é nossa mas do Senhor. Nelas nos apoiamos.

Agradecemos pela confiança em nós depositada. Não nos sentimos capazes de desincumbir tal tarefa, mas sentimos de dizer como Paulo, "Já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim". (Gl 2.20.)

Pelo que dizemos: "Agindo na força do Senhor venceremos".

Irmãs de todo o Brasil, orem por Rondônia e Acre.

Abraços,

Ester Hilda dos Santos

■ POESIA

Quando o Vento Soprar

O pregador considera
A importância da eloqüência,
E no Senhor espera
Com calma e prudência.
Com palavra veraz
Faz boas explicações,
Desejando sempre a paz
Considera as alheias opiniões.

Se tens específica vocação
Porque almas frenéticas vejas,
Se segues a Jesus com retidão
E a palavra da verdade manejas,
No Espírito tens que andar,
Teu maior alvo é edificar
Portanto, tens de ser cordato.

Nunca fiques murmurando,
Justificando-te com denúncia;
Vença toda dor orando,
Fazendo de ti uma renúncia.
O mundo vai exigir ouvir o som
Harmonioso de tua viola,
Afinal, o passarinho só é bom
Quando canta na gaiola.

"E é nisto que se resume"
O temível, atroz sofrimento;
"Cai a flor — e deixa o perfume",
Andando no ritmo do vento.
O perfume terá destino...
Quando o vento soprar,
Poderá ir ao nariz divino
Se a flor caiu no altar.

José Neto dos Santos

Obs.: O que está entre aspas foi adaptado do poema de Cecília Meireles.

MISSÕES/NACIONAIS

PESQUISA

UNIDADES REGIONAIS	N.º PASTORES	N.º IGREJAS	N.º MISSÕES
CBN - MS	06	05	10
CBN - MT	06	06	04
CIBANERJ	56	51	100
COBEMGE	180	150	300
CONVENSUL - RS	32	25	30
CBN - PR/SC	20	20	16
CBN - RP/AC	11	11	08
C. MISSIONÁRIA DA BAHIA	48	46	92
CBN - SP	70	60	120
CBN - PA	08	09	09
CIBAMAP - MA/PI	06	07	05
COBEG - GO	11	08	10
CBN - PLANALTO CENTRAL	20	17	20
CBN - SE/AL	05	08	02
CB MISSIONÁRIA PE	74	66	80
CEPARN - CE/RN/PB	14	11	27
CBN - ES	18	20	19
ALBAMA	10	08	17
TOTAL - CBN - BR	615	527	861

Pesquisa levantada com dados do **XI CONPLEX realizado** nos dias 27 e 28 de novembro de 1985.

(Boletim Informativo da CBN - MS).

A AUTENTICIDADE PODEROSA DO EVANGELHO EM PATOS DE MINAS

Jesus Cristo o Salvador, num rasgo de amor, foi crucificado, morto e sepultado; mas ao terceiro dia ressuscitou. Redivivo, logo apareceu aos seus discípulos em Galiléia e avisou-os de que todo poder no céu e na terra foi dado a ele e ordenou-lhes a anunciarem o Evangelho fazendo discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas ensinadas e mandadas por ele — evangelizar, precisamente, com uma vida exemplar e na plenitude do Espírito Santo, garantindo estar conosco todos os dias até a consumação dos séculos! (Mt 28.16-20.)

Paulo, o apóstolo, sempre com o seu coração encandecido de amor aos pecadores perdidos declarou, impavidamente, aos romanos: "Eu sou devedor, tanto a gregos como a bárbaros, tanto a sábios como a ignorantes. E assim, quanto está em mim, estou pronto para também vos anunciar o evangelho, a vós que estais em Roma. Porque não me envergonho do Evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê..." (Rm 1.14-16).

A ordem suprema e incontestável que, de Deus, todos os cristãos-evangélicos têm — sejam ministros sejam leigos — é a de anunciarem o evangelho aos mais vis pecadores. "(Em Cristo), temos a redenção pelo seu sangue, a remissão dos pecados, segundo a riqueza da sua graça" (Ef 1.7). Cristo Jesus, é o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém é salvo senão por ele (Jo 14.6).

Incontestavelmente, a meta prioritária do ministério de Cristo neste mundo, foi e é a salvação de pecadores arrependidos. Mas, o seu poder divinal, o seu amor multiforme e insondável, além de garantir a salvação eterna, libertam o homem de qualquer opressão física e demoníaca: "... Senhor, pelo teu nome, até os demônios se nos sujeitam" (Lc 10.17). Cristo é sempiterno e nele não há mudança e nem sombra de variação (Tg 1.17). Digno é ele de toda honra e glória!

Refletida e ponderadamente, acredito que a promissora e hospitaleira Patos de Minas não contemplara ou soubera haver nela operações de Deus tão prodigiosas como as que houve aqui neste semestre, sendo instrumentos um casal de verdadeiros missionários enviados de Deus, procedentes de uma Igreja Batista Nacional em Brasília, no começo do ano de 1985. São os irmãos Esdras Lemos Eleutério e sua esposa Aparecida Tavares Eleutério. Depois de terem — à luz do Espírito Santo — prescrutado devida e estrategicamente, a execução eficaz na gloriosa missão aqui, iniciaram a obra pregando a Palavra de Deus e anunciando o seu poder; isto em constantes orações e repetidos jejuns. Já no dia 18 de agosto do ano de 85, foi aberta uma congregação florescente e avivada, à rua Thomaz de Aquino, 53, Bairro do Rosário. Presentemente, a congregação já conta com uma freqüência segura de mais de setenta pessoas, entre muitos novos-convertidos e visitantes interessados. Em breve a congregação se organizará numa florescente igreja no propósito de, possuída do Espírito Santo, combater o pecado e a desconfiança do poder de Deus; isto sem nenhuma competição facciosa. O alvo é arvorar bem alto o estandarte de Cristo na libertação de pecadores.

Paralelamente às muitas bênçãos e prodígios já mencionados, destaca-se um milagre do poder de Deus numa menina de sete anos muda e surda de nascença, a qual, Deus, atendendo orações fervorosas, fê-la ouvir e falar normalmente. Todos que quiserem poderão conhecê-la; a menina chama-se Carla Andréia da Fonseca, filha do militar Carlos César da Fonseca e de Maria de Fátima da Fonseca, residentes à rua Quirino Fonseca, 52 — Travessa "C" — Bairro do Rosário. Além desse, ocorreram outros prodígios semelhantes.

Eis aí, o poder de Deus atendendo orações de homens dele que oram humildemente sem presunção sentimental, libertando toda espécie de enfermidade incurável, e tornando-se notória a expansão do evangelho em cumprimento a Palavra de Deus: "Em verdade, em verdade vos digo que aquele que crê em mim, fará também as obras que eu faço, e outras maiores fará..." (Jo 14.12).

Com o poder do Espírito Santo na divulgação do Evangelho, já foram abertas mais duas novas frentes de trabalho muito florescentes: uma na cidade de Presidente Olegário e outra na Colônia Agrícola, adjacência desta cidade. Glória ao Senhor!

As portas da congregação no endereço já citado, estão abertas amorosamente, para todos ouvirem e conhecerem a Palavra de Deus. "Inclinai os vosso ouvidos, e vinde a mim: ouvi e a vossa alma viverá; porque convosco farei uma aliança perpétua, que consiste nas fiéis misericórdias prometidas a Davi" (Is 55.3).

Pr. João Mariano de Oliveira

CHEGANDO NA ALDEIA APALAÍ

Depois de passar dois meses em Belém, aguardando a permissão para entrar na aldeia Apalaí, tudo estava pronto para seguir viagem. Saí de Belém às 6:30 horas; fizemos parada em Óbidos, Santarém, Aldeia Tiriós e só chegamos em Apalaí às 13:30 horas. De Santarém a Apalaí são mais ou menos 2 horas de vôo. Durante o vôo ao olhar pela janela do avião Bandeirante da FAB só vi floresta e rios. Fiquei até pensativa de qual seria a minha reação ao descer daquele avião e ao vê-lo ir embora.

No meio da selva avistei uma pequena aldeia, o rio Paru e a pequena pista de pouso. Logo que o avião parou os homens Apalaís se aproximaram e as mulheres ficaram mais afastadas, esse é o costume da tribo. Eu fui muito bem recebida. Eles já esperavam por mim e vieram me cumprimentar com alegria. Ao ver todos aqueles índios com seu jeito característico, de tanga e falando a língua nativa ou um português pouco compreensível, não senti medo nem tristeza, pelo contrário, senti alegria e paz por estar ali, porque eu sabia que Deus me queria naquele lugar; tudo era diferente, porém maravilhoso.

Ao sair para passear na aldeia para conhecer os índios, fiquei ainda mais feliz. Não podia crer que estava ali quase na fronteira do Brasil com o Suriname, no meio da selva, isolada de tudo e de todos.

Foi muito agradável o dia em que conheci uma velha índia. Seu nome em português é Antônia, ela passou a ser minha mãe adotiva e me deu um nome em Apalaí. Passei a me chamar *Akanauru*.

Todas as tardes Iracema e eu saíamos para dar uma volta pela aldeia. Hoje, ao chegar na casa do chefe, tinha uma panelada de *mariximo* (tamanduá), eles tinham feito uma boa caçada. Na hora das refeições os homens se sentam em roda e comem primeiro, depois as mulheres e crianças de colo. Sempre que chega uma pessoa esta é convidada para comer junto com eles, e dessa vez eu fui convidada e foi com enorme prazer que aceitei o convite. Lá não usamos talheres e sim as mãos para tirar a carne da panela e comer. Pude comer diversos tipos de caça, *capaú* (veado), *kuamba* (macaco), *maxipuri* (anta), *poinoco*, *katitu* e outros. São todos uma delícia!

Liliana Lacerda Gomes
Aldeia Apalaí

ITAMBÉ — BAHIA EM AÇÃO

"Grandes coisas tem feito o Senhor por nós, e por isso estamos alegres" (Sl 126.3).

A Igreja Batista Sinai em Itambé, BA, completou o seu *XVI aniversário* nos dias 01 e 02 de fevereiro, e foi comemorado com uma linda festa, onde o poder de Deus foi derramado com muita unção e liberdade. O orador oficial das conferências foi o Pr. Manuel Tavares de Itororó, BA, e o Senhor salvou muitas almas e renovou poderosamente o seu povo.

No dia 02 (domingo), foi um dia muito abençoado. Pela manhã foi celebrada a santa Ceia do Senhor, quando Deus visitou o seu povo com muita intensidade, através do Espírito Santo, inclusive havendo até mensagens proféticas; à tarde houve batismo de alguns candidatos. À noite tivemos um culto muito poderoso, onde o templo da igreja não comportou o povo, aleluia! O Senhor nos concedeu o privilégio, de pela primeira vez consagrarmos três irmãos para o ministério diaconal da igreja: Roberto dos Anjos Oliveira, Aléquisson Gusmão e Felipe Neres, e neste ato consagratório, tivemos a participação especial do irmão Dr. Geisel Figueira, da Igreja Nova Sião de Vitória da Conquista, BA.

O Senhor da Seara está, realmente, nos abençoando e confirmando a sua obra aqui em Itambé, e são grandes as suas promessas. O Senhor já nos concedeu um terreno para construção da casa pastoral, e estamos aproveitando esta oportunidade para pedirmos a todos os irmãos e colegas de ministério, para orarem ao Senhor em favor de sua causa nesta cidade, em nome do Senhor Jesus. Amém.

Pr. Antônio Pereira de Souza
Igreja Batista Sinai — Itambé, BA

DESCENDO O RIO PARU

Iracema e eu decidimos fazer uma viagem durante 3 dias descendo o rio Paru para visitarmos algumas aldeias. Arrumamos nossas mochilas com algumas roupas e vasilhas, levamos também a rede, o mosquiteiro, remédios para os índios e alguma comida. Embarcamos na canoa com um índio que iria nos levar. Depois de 2 horas descendo o rio na correnteza e, às vezes remando — coisa que tivemos que aprender a fazer, pois o nosso transporte é a canoa e a nossa estrada o rio — encontramos com duas canoas e os índios remavam rapidamente. Ficamos esperando que eles se aproximassem mais para sabermos o que estava acontecendo. Eles traziam para o posto da FUNAI um índio muito doente. O sol estava muito quente e aquele índio estava todo enrolado em um cobertor. Pedi para vê-lo. Era um homem forte e estava com muita febre e dores por todo o corpo. Apanhei rapidamente minha sacola com medicamentos e lhe dei um antitérmico e analgésico. Tínhamos conseguido um motor e um pouco de gasolina com a FUNAI para usarmos quando voltássemos da viagem, pois subir o rio a remo é bem mais difícil. Diante daquela situação tivemos que colocar aquele índio em nossa canoa para levá-lo até o posto, usando o motor. Chegando lá ajudei o enfermeiro da FUNAI na medicação, pois pelos sintomas era uma crise de rins, e só então regressamos novamente à nossa viagem.

Quando chegamos na aldeia do Cutia, já à tardinha, como foi bom ver Amory, Tyita, Tonka e conhecer o restante do pessoal. À noite, nos reunimos em volta de uma fogueira e pude perceber naqueles índios a ansiedade em louvar ao Senhor e ouvir a sua palavra. Com o auxílio de uma lanterna podíamos ler a Bíblia na língua Apalaí e eles não me deixaram ir dormir enquanto não respondesse tudo que queriam saber a respeito de Deus. Esta foi a primeira vez que dormi na mesma casa com os índios, uma casa sem paredes, dormindo em rede, mas tudo era maravilhoso.

Ao amanhecer continuamos a viagem e pudemos visitar mais duas aldeias, apregoando a Palavra do Senhor, cuidando dos índios doentes e assim fazendo aquilo que o Senhor determinou que fizéssemos. Depois de 3 dias voltamos para a nossa aldeia. Que viagem maravilhosa! Sentíamo-nos realizadas. Como é compensador servir a Jesus!

Liliana Lacerda Gomes
— Aldeia Apalaí

CONHEÇA O DEUS VERDADEIRO

Com este título, J. E. Lourenço escreveu o livro que narra a vida e o ministério abençoado do pastor da Igreja Batista Central de Brasília, Severino Vilarindo Lima, sua infância, conversão, chamada para o ministério e, de modo especial, sua chamada para Brasília e realização da obra, iniciada e em execução ainda hoje.

Este livro, que já está em sua 4.ª edição, é fruto da persuasão do próprio Deus em seu coração para que relatasse, em síntese, as maravilhosas manifestações do seu poder através de seu ministério.

As bênçãos decorrentes da leitura de **Conheça o Deus Verdadeiro** têm-se multiplicado na experiência de centenas de pessoas em todo o Brasil, chegando até mesmo aos Estados Unidos, onde o presidente do Supremo Conselho da Ordem Internacional dos Jornalistas, entidade de âmbito internacional, tendo-o lido, imediatamente procurou o pastor Vilarindo, solicitando autorização para traduzi-lo para o inglês. Esta tradução já está concluída em apostila, e já foi distribuída em algumas igrejas da América do Norte.

O próprio presidente da Ordem veio a Brasília para entregar ao pastor Severino Vilarindo Lima e sua esposa, Carmelita Araújo Lima, a "Láurea Cruz da Igualdade, Liberdade e Fraternidade, no grau de **Comendador** e **Dama Comendadora**, com todas as honras, direitos e privilégios inerentes ao título, pelos relevantes serviços prestados à causa da fraternidade humana, na defesa da paz, da cultura, da ciência e preservação da honra e dignidade da família universal".

As Comendas foram entregues em recepção especial de gala no Hotel Nacional Brasília, em 29/11/85, e recebidas por Ricardo Lima Sobrinho, 16 anos, e Carmelita Araújo Lima, neto e esposa do pastor Vilarindo, que encontrava-se na cidade de João Pessoa, Paraíba, proferindo conferências.

Naquela ocasião, ao receber a Comenda, Ricardo declarou: "Meu avô transfere para o Senhor Jesus a honra desta Comenda". Ao falar à OBN o pastor Vilarindo reafirmou que o título é um "reconhecimento deles pelo que Deus tem feito aqui, no ministério que nos tem confiado".

Um novo livro já está sendo projetado, para narrar as bênçãos e salvação que muitas pessoas têm recebido pela leitura deste.

Transcrevemos, pois, um trecho de **Conheça o Deus Verdadeiro,** que narra a chamada do pastor Severino Vilarindo Lima para Brasília.

Ordem Internacional dos Jornalistas
Supremo Conselho Internacional
Brasil

O Presidente da Ordem Internacional dos Jornalistas, entidade de âmbito internacional, de caráter científico, cultural e social, cumprindo os dispostos dos artigos 2º e 41 § 4º do diploma legal, registrado como personalidade jurídica, sob nº 4034, de acordo com a lei federal nº 6.015 de 31 de dezembro de 1973, outorga a Láurea "Cruz da Igualdade, Liberdade, Fraternidade" no grau de Comendador ao Senhor

Severino Vilarindo Lima

com todas as honras, direitos e privilégios inerentes ao título, pelos relevantes serviços prestados à causa da fraternidade humana, na defesa da paz, da cultura, da ciência e a preservação da honra e dignidade da família universal. O presente diploma fica inscrito no livro nº 02, fls. nº 07v, de registro das Láureas da Ordem Internacional dos Jornalistas sob o nº 149, sendo dado e passado aos 29 dias do mês de Novembro do ano 1985 da Graça de Nosso Senhor Jesus Cristo de 1985.

Rio de Janeiro, 29 de Novembro de 1985

Presidente do Supremo Conselho Internacional — Grão Mestre Nacional Brasil — Delegado Regional

ORDEM INTERNACIONAL DOS JORNALISTAS
SUPREMO CONSELHO INTERNACIONAL
BRASIL

O Presidente do Supremo Conselho Internacional da Ordem dos Jornalistas, entidade de âmbito internacional, de caráter científico, cultural e social, cumprindo o disposto do artigo 2.º Letras A e B, combinado com o artigo 41 parágrafo 5.º, do diploma legal, registrado como personalidade jurídica, sob n.º 4034, de acordo com a Lei Federal n.º 6015 de 31 de dezembro de 1973, outorga a Láurea de Mérito "COMUNICAÇÃO SOCIAL" no grau de Dama Comendadora, a

Carmelita Araújo Lima

com todas as honras, direitos e privilégios inerentes ao título, pelos relevantes serviços prestados à causa da fraternidade humana, na defesa da paz, da cultura, da ciência, e a preservação da honra e dignidade da família.

O presente diploma fica inscrito no livro 02 fls. 06 v de registro das Láureas da Ordem Internacional dos Jornalistas sob n.º 406

Rio de Janeiro, 29 de Novembro de 1985.

TRECHO DO LIVRO

"Esforça-te, e tem bom ânimo... o Senhor teu Deus é contigo por onde quer que andares" (Js 1.9).

Naquela tarde encontrava-se o Pastor Vilarindo, juntamente com um irmão de nome Walter, dirigindo-se para uma reunião de oração na residência de uma serva de Deus que morava no bairro de Engenheiro Pedreira.

Caminhavam a pé ao longo de uma rua que os levaria ao destino, quando Vilarindo ouviu distintamente uma voz que dizia:

"Compra para minha serva arroz, café e açúcar".

Surpreendido ele voltou-se para seu companheiro, Walter, e indagou:

"Desculpe mas o que foi que o irmão disse?"

"Eu não disse coisa alguma" — respondeu Walter.

Era estranho, pois certamente alguém dissera alguma coisa, ele ouvira distintamente. Assim pensando continuou a caminhar, quando um pouco mais a frente novamente a mesma voz se fez ouvir:

"Minha serva precisa destas coisas, compra o que eu te ordenei".

Desta vez Vilarindo nada perguntou a seu companheiro, pois compreendeu que, da mesma forma que há muito tempo atrás o Senhor falara ao profeta Samuel (1 Samuel 3.1-11), Deus agora a ele se dirigia, pois desejava dizer-lhe algo.

Em uma rápida parada em um comércio próximo adquiriu os gêneros especificados, prosseguindo então para a casa onde orariam. Tocado por Deus, o pastor orientou o irmão Walter para que não o apresentasse aos residentes da casa dando informações sobre sua condição de ministro do evangelho.

A irmã Virgínia, dona daquele lar onde agora chegavam, encontrava-se ocupada lavando roupa. Ao vê-los aproximarem-se do portão dirigiu-se a eles de imediato, enxugando os braços no avental. Ao estender a mão num cumprimento ao pastor, em lugar de proferir uma saudação usual, seus lábios se abriram em uma mensagem em línguas estranhas, logo seguida de um recado profético do Espírito Santo de Deus que dizia:

"Meu servo ungido, tenho para ti uma obra fora deste lugar, enviar-te-ei para a cidade dos edifícios deitados e lá muito te usarei. Começarás em uma edificação de madeira e depois tua obra crescerá".

Terminada a mensagem e sem preâmbulos, aquela serva de Deus dirigindo-se ainda diretamente a Vilarindo, disse:

"Pode me entregar aquilo que Deus mandou que comprasse".

Naquela tarde, conforme previsto para a reunião, meditaram na Palavra de Deus, hinos foram cantados e orações proferidas, porém a mensagem recebida não deixou a mente de Vilarindo nem por um instante. Sair do Rio de Janeiro logo agora que sua igreja crescia? Ir para a cidade dos edifícios deitados onde Deus teria para ele uma grande obra? Sem dúvida eram informações estranhas, incríveis talvez, mas a forma especial e quase sobrenatural pela qual Deus as transmitira não deixava lugar para dúvidas. Restava apenas aguardar, mantendo-se à disposição do Senhor.

Ao longo do próximo mês e em duas ocasiões, uma no Rocha e outra em Icaraí, Deus confirmou a mensagem, usando servos que não conheciam o pastor Vilarindo e nada sabiam sobre as mensagens anteriores.

Não se passara muito tempo quando Vilarindo, nas suas funções seculares da Marinha, foi chamado a comparecer ao Estado Maior das Forças Armadas.

Ao chegar ao gabinete do Almirante, ali encontrou o General Orlando Geisel que lhe apresentou o convite para servir no EMFA em Brasília.

A capital brasileira era ainda desconhecida para o pastor que não sabia o que iria encontrar na nova função que lhe era oferecida. Mas, pela orientação de Deus aceitou o convite e, quinze dias depois, estava em Brasília.

A primeira parte da promessa divina havia se cumprido; todo um universo de acontecimentos estava ainda por vir.

Sua transferência se ligara tão-somente à Marinha, não tendo, portanto, relação com a organização religiosa a que — em seus últimos anos no Rio de Janeiro — servira como pastor. Durante algum tempo percorreu as igrejas então existentes no Distrito Federal, procedendo como um simples visitante.

Certa noite esteve pela primeira vez na Igreja Batista Central de Brasília, assim denominada por situar-se próxima ao centro da cidade.

Semelhantemente à maioria das igrejas da nova capital na época, o prédio no qual eram realizadas as reuniões era simples, construído em madeira envernizada e coberto de telhas de fibro-cimento. A ausência de forro deixava à vista as tesouras da armação do telhado, pintadas em branco. Assentado em um dos bancos da frente, Vilarindo assistia ao culto quando mais uma vez o Senhor lhe falou:

"Este é o lugar que tenho reservado para ti".

A princípio a informação o assustou, não por se tratar da voz de Deus a qual já se acostumara a ouvir, ou porque tivesse dúvida do sentido da mensagem, mas pelo fato de ser um pastor congregacional e não um pastor batista.

Mas naquele mesmo momento e lugar, o Senhor complementou sua mensagem com uma visão que iria dissipar todas as dúvidas.

Eram grupos de cisnes, brancos e belos que nadavam em águas límpidas e tranqüilas. Não havia um contato direto entre cada grupo, pois haviam cercados que separavam uns dos outros. Subitamente, uma intensa chuva começou a cair, os cercados foram desfeitos e levados pela corrente das águas, não existindo mais nenhum impedi-

Continua na pág. 9

STEB — 20 ANOS DEPOIS

Depois de vinte anos, o STEB voltou a realizar a sua Aula Inaugural no Templo da Terceira Igreja Batista. Em 1966, quando foi organizado o STEB, proferiu a aula inaugural o então Ministro do Supremo Tribunal Federal, Dr. Antônio Martins Vilas-Boas. Era Reitor o Pr. Antônio Barbosa e Diretor o Pr. Wilson Regis. Naquela ocasião assistiu à aula inaugural o Pr. Israel Afonso de Souza. Agora, em 1986, foi a sua vez de ser o professor na aula inaugural.

O Pastor Israel foi muito feliz ao abordar o assunto "Coisa Nova", colocando o Seminário no contexto de Renovação Espiritual. Em sua palavra afirmou que "a Base do centro de Renovação Espiritual é o Senhor Jesus Cristo". "Renovação", disse, "não é simplesmente experiência, nem meras inovações. Renovação Espiritual tem seu fundamento em Cristo Jesus".

O Pastor Israel relembrou ainda a história do STEB nos seus começos.

Foi uma noite alegre, o dia 03 de fevereiro, data da Aula Inaugural do STEB, contando também com a participação do conjunto de jovens da Igreja Batista Ágape da Saudade. Tivemos também a valiosa ajuda do irmão Pedro Cordeiro Bevilacqua, nosso professor de música, apresentando belíssimo solo ao piano. Como sempre foram apresentados os novos e os antigos alunos do STEB que estavam presentes.

Agradecemos à Terceira Igreja Batista e ao Pastor Achilles Barbosa Júnior por nos terem cedido o seu templo para aquela solenidade. Agradecemos também a todos que de alguma maneira cooperaram com a mesma.

Hoje, o STEB conta, neste princípio de ano letivo, com mais de trinta novos alunos matriculados e o total chega a quase 100. Louvemos a Deus que continua enviando obreiros para sua seara. Aleluia!

Pr. João Leão dos Santos Xavier
— Reitor STEB

UM MISSIONÁRIO VOLUNTÁRIO

Convertido aos nove anos de idade. Uma vida pobre mas sempre atuante na igreja. No Colégio Batista onde estudávamos, ganhamos, de sua diretoria na ocasião, um livro do conhecido Oswald Smith, intitulado *A Concessão do Poder*. Este livro mudou a nossa vida.

Chamados para o Ministério da Palavra, desde a adolescência, aquela chama nunca se apagou. Mesmo tendo feito concurso e ingressado numa grande empresa estatal, a consciência nunca nos deixou em paz. Foi quando resolvemos deixar a nossa terra natal e a nossa parentela e vir em busca do preparo teológico necessário ao exercício das funções ministeriais.

Campos, estado do Rio de Janeiro, terra do petróleo e do açúcar. Hoje conhecida em todo o Brasil, pelas notícias veiculadas pela televisão, sobre descoberta de petróleo. É famosa, também, pelos doces que fabrica. Possui várias usinas de açúcar e álcool. Uma das regiões canavieiras mais expressivas do país.

Aqui, o evangelho começou a ser pregado, ainda no século passado, por grandes nomes, como Salomão Ginsburg. Também foi palco de atuação do grande A.B. Christie. Hoje, conta com um grande número de igrejas, um seminário e um colégio de 1.º e 2.º graus, mas também necessita de um grande avivamento espiritual. Em virtude do seu grande potencial, poderia vir a ser o celeiro de obreiros e o centro evangelizador de nosso querido Brasil. Todavia, falta a esta terra, o fator impulsionador que é o fogo do Espírito Santo. Sede do tradicionalismo, tanto protestante como católico, um lugar muito difícil para a obra de renovação. Temos feito um trabalho quase pioneiro. Cidade com aproximadamente 300 mil habitantes, incluindo os distritos. Contamos com apenas duas pequenas igrejas, que a bem da verdade, têm feito um bom trabalho, a despeito de seus poucos recursos financeiros e humanos; isto é, igrejas batistas nacionais.

Diante do quadro que se nos apresentava, depois de concluído o nosso curso teológico e ordenado ao ministério, apesar de ainda estarmos ligados à outra Convenção, decidimos nos engajar nessa obra de avivamento, que foi levantada por Deus em todo o mundo. Renegamos tudo, inclusive cargos que detínhamos na outra Convenção e passamos a nos considerar como missionário voluntário da nossa CBN. Alguém poderá achar estranho, sermos missionários numa terra onde já possui até um seminário. Respondemos que os de dentro do cristianismo hoje são tão necessitados como os de fora. Como nos dias de Cristo na terra, havia muitos religiosos e seitas não faltavam, no entanto, foi lá que Cristo exerceu seu ministério. Hoje, lugares já evangelizados, estão carecendo de pregadores, principalmente da renovação.

Em cooperação com a Igreja Batista Betel de Parque Guarus, nesta cidade, filiada à CIBANERJ, a nossa Convenção estadual, começamos um trabalho novo e mais centralizado (congregação) onde vimos realizando o nosso ministério, com nossos próprios recursos e com o que o Senhor da seara nos tem suprido. Estamos prontos para fazer isto, não só aqui, mas em qualquer outro lugar onde tivermos certeza de que Deus nos chamou. Esta tem sido a nossa posição. Estamos aqui, porque temos convicção de que esta é a vontade do Senhor. Não obstante haver poucas igrejas, duas em Campos, uma em Santo Antônio de Pádua e três no município de São João da Barra, já nos foi possível organizar a ABANORF — Associação das Igrejas Batistas Nacionais do Norte Fluminense, da qual temos a honra de ser o presidente, pela bondade dos irmãos e a misericórdia de Deus.

Endereço para correspondência — A/C do Banco do Brasil S.A. — CEP 28.100 Campos, RJ.

Pr. José Fernandes de Assis

O NOSSO DEUS PROVERÁ

Quando no final do ano de 1982, fomos convidados a assumir o pastorado da Comunidade Betel, no centro de Curitiba, tivemos o dissabor de encontrar um trabalho falido em todas as áreas.

Pensamos mesmo em desistir de tudo, porém, a voz sábia do Senhor, nos deu direção, por um velho obreiro:

—"Pastor, o senhor tem que começar tudo de novo — povo novo e nome novo".

Começar um trabalho novo implicava em muitas coisas: Como começar, com remendo novo em pano velho? E a manutenção? E o descrédito do outro trabalho? E as seqüelas doutrinárias? (Ainda havia um grupo de unicistas perturbando o ambiente).

Apresentamos em oração tudo ao Senhor, e começamos a evangelizar e a visitar os desviados da fé; passados três meses, em 9 de março de 1983, os unicistas haviam saído e com isso ficaram uns 15 irmãos, que unidos com os que chegavam ao trabalho, pudemos, em nossa residência, começar confiantes o ministério da Igreja Batista Nacional de Curitiba, com 31 membros.

A fé dos irmãos foi o grande tesouro que enriqueceu a Igreja. Orávamos sem cessar, pois só mesmo o Fiel Comandante poderia nos conduzir em triunfo.

Naqueles dias tínhamos uma pequena fábrica de brindes, que vendemos por direção do Senhor, numa gloriosa e inesquecível experiência de arrebatamento, quando Jesus, *vivo* e maravilhoso perguntou: "Por que corres de um lado para o outro, aflito?" E disse: "Eu tenho te dado tudo". E com muitas outras palavras ditas por Jesus, terminei por me comprometer com o Senhor, dando tempo integral na Causa.

Os primeiros dias foram difíceis na manutenção e nos enviados de Satanás, que infiltravam no rebanho, com mentiras e obras más; mas o Senhor neutralizou todos os intentos e o inimigo sempre permaneceu derrotado. Um falso pastor confidenciou várias vezes a uma irmã da igreja: "Tenho uma vontade louca de matar o Pr. Jefferson" — e em minha presença o referido cidadão tremia. "Se Deus é por nós, quem será contra nós?" (Rm 8.31.)

O grupo era pequeno em número, porém grande em esperança. Caía o fogo do Espírito nas reuniões, e numa dessas reuniões o Senhor nos falou que levantaria um povo ali, para a glória do seu Nome, e isto está se cumprindo. Aleluia! Outra experiência marcante do início foi quando uma lâmpada na hora da oração projetou um grande clarão e se apagou (queimou-se). O Senhor nos falou que era uma vida ali que pregaria bastante a sua Palavra e seria chamada à glória celestial — e em seguida uma amada irmã, fundadora da igreja, adoeceu e no leito de enfermidade pregou o Evangelho para muitas vidas. Vendo toda a família aos pés do Senhor, foi em seguida chamada à glória celestial, e hoje um dos seus filhos, irmão Dr. Celso Ferreira da Cruz, está firme no trabalho do Senhor, residindo a alguns meses em Rondônia.

Com a igreja reunindo-se em nossa residência, e com a Escola Bíblica Dominical precisando de novas salas, vimonos numa situação constrangedora; estávamos sendo pressionados pelas circunstâncias a deixarmos nossa residência para a igreja, e com outra dificuldade — alugar uma outra residência, pois humanamente falando, nem nós, nem a igreja possuíamos condições — e mais uma vez, o Senhor nos atendeu: recebemos a visita do Pr. Gilberto Stevão que nos convidou a cuidar de sua espaçosa e bela residência, enquanto ele e a família viajariam para a Europa (viagem esta que durou 6 meses).

Enquanto residíamos nessa casa recebemos outra bênção — uma Brasília a álcool, doação de um irmão filho de um casal membro da igreja — andávamos desgastados com a carência de um automóvel, e o Senhor supriu mais uma vez. Este mesmo irmão terminou por nos doar no final do ano passado um Passat/83, em perfeito estado; agradecemos a Deus por esta vida, que faz caso de permanecer na omissão.

Esta igreja desde os seus primeiros anos já tem a visão missionária. Já no primeiro ano recebemos por doação do Pr. Guilherme Lopes, um lote (terreno) num bairro onde não há igreja. Nesse lote construímos, de madeira, um salão para 80 pessoas e conjugada uma boa casa para o obreiro e a família. Estamos trabalhando com empenho aí para termos um trabalho forte, denominamos esse trabalho de Congregação Batista Nacional de Cachoeira.

Outro trabalho missionário da igreja, é a congregação Batista Nacional de Antonina, localizada a 80km da sede e sob a direção do Pr. José Christman. Esse trabalho conta hoje com seu templo próprio e mais de 50 membros, e já está em vias de se organizar em igreja.

A Congregação Batista Nacional de Urubici, Sta. Catarina, é a mais distante que temos, fica a 500 km de Curitiba, é trabalho pioneiro, difícil, mas necessário. O dirigente desse trabalho é o evangelista Daniel Tuller, e ali também já temos um templo. Muitas vidas têm sido libertas de demônios e curadas nesse lugar. O êxodo para cidades maiores tem prejudicado esse trabalho. Muitos novos convertidos mudaram, mas a obra está firme. Não desanimaremos.

Este trabalho é mantido em convênio com a CBN, e temos sido fiéis cooperadores com o seu Plano Cooperativo.

Agora, por estes dias, estamos recebendo o apelo de 30 irmãos na cidade de São Bento do Sul, a 100 km de Curitiba, que desejam unir-se à nossa igreja. Alguns já foram membros das nossas igrejas aqui na região, reconciliaram-se e pedem apoio.

Como parte do seu ministério evangelístico, a igreja tem um programa radiofônico. De 2.ª a 6.ª feira, das 08:15 às 08:30 hs, pela Rádio Marumby, uma emissora evangélica. Nesse programa, dividimos o tempo com a Igreja Batista Memorial e anunciamos todas as atividades das igrejas filiadas à CBN, bem como as congregações.

Como a emissora é potente, em todas as cidades vizinhas, temos ouvintes, e alguns até nos escrevem.

Em sua vida inteira, a igreja conta com as seguintes sociedades domésticas: União Feminina, União de Mocidade e União de Homens, bem como a Escola Bíblica Dominical, atualmente com 93 alunos na sede.

O ministério da Igreja, conta com 5 diáconos: Irmãos Antônio Darolt, Onofre L. Ramos, Marcos Nunes, Hildo Possoli, Sebastião Ferreira; um evangelista: irmão Daniel Tuller de Oliveira; três pastores: Pr. José Jefferson Prat Moreno, Pr. Luís Carlos Gomes e Pr. Jacó Christiman; três seminaristas: Hildo e Ana Maria Possoli, no Seminário da CBN local, e Seir Comancho Teixeira no Instituto Bíblico Betel Brasileiro.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer aos pastores que foram membros desta igreja e que quando aqui estiveram muito nos ajudaram: Pr. Guilherme da Silva Lopes, Moacir Sortica, Gilberto Stevão e Genésio de Oliveira.

Agradecemos a nossa querida CBN e seus dirigentes que cooperaram de muitas maneiras, estando sempre à disposição.

Ao nosso Deus, nossa gratidão por tudo que maravilhosamente tem feito.

Pr. Jefferson Pratt Moreno.

OVELHA OU LOBO?

"Senhor, não permita que eles levem nossa mãe!" Momentos antes desta oração discutíamos, meu irmão (hoje pastor), minha mãe e eu. Aqueles estranhos pregadores, com camisas brancas, mangas curtas, gravatas escuras e olhos claros falavam "macio" sobre Jesus e um outro profeta. Entraram em nosso lar distribuindo afortunadamente folhetos e revistas, promovendo estudos baseados na Bíblia e paralelamente em outro livro de capa azul-escuro (diziam eles ser este outro livro igualmente inspirado por Deus). Durante cerca de 15 dias recebemos visitas constantes daqueles pregadores e ao término dos mesmos já estavam aliciados minha irmã e minha mãe. Minha irmã abandonou de vez o nosso meio religioso e passou a fazer parte da membresia daquela seita, porém, por pouco tempo, pois desgastou-se do tratamento com parcialismo recebido lá (nossa família nunca foi de muitas pessoas), mas infelizmente, até hoje não retornou ao aprisco do Senhor. Minha mãe, após orações e lágrimas rejeitou os conceitos heréticos introduzidos em nosso lar.

Esta experiência na adolescência me incutiu o desejo de preparar o povo de Deus quanto aos "lobos com pele de ovelhas", eis, portanto, caro pastor, obreiro ou dirigente, algumas atitudes preventivas que podem ser exercidas com seu rebanho:

1. Conscientizar biblicamente seu rebanho sobre a existência dos falsos mestres, seu campo de ação, sua forma de apresentação, atuação e objetivos. O irmão pode ministrar estudos nos seguintes textos: Mt 15.9; I Tm 1.6-7; 6.3-5; II Tm 4.3-4; II Pe 2.1; e em especial Ef 4.14.
2. Sondar o rebanho (através de visitas, uma pesquisa interna, etc.) tentando detectar famílias ou membros que estão sendo "atacados" por aliciadores afim de prepará-los individualmente de acordo com cada caso.
3. Desenvolver estudos seqüenciados dentro do tema "*seitas*". Pode-se usar o culto de doutrinas durante a semana e dar informações básicas sobre as seitas de maior proliferação, estas informações podem girar em torno de:

— Histórico: Origem da seita, dados sobre o fundador, desenvolvimento da mesma.
— Doutrinas Básicas: Qual o conceito que eles têm sobre Jesus, Deus, Espírito Santo, pecado, salvação, céu, inferno, etc.
— Refutação bíblica aos conceitos heréticos da seita.

Estas informações o colega pode encontrar nos seguintes livros: Religiões Seitas e Heresias, de J. Cabral; O Caos das Seitas, da Imprensa Batista Regular; Quem São Eles, da JUERP. Estes livros são de fácil aquisição nas grandes livrarias evangélicas ou com um Colportor.

Aqui está colega de seara, algumas instruções para uma ação preventiva em seu rebanho. Dizem que "gato escaldado..." só espero, amado irmão, que não seja necessário uma experiência dolorida para despertá-lo ao cumprir o imperativo de Efésios 4.14: "Para que não sejamos..."

Pr. Maurício Santos Romeiro — Buritis, MG

Continuação da pág. 7

CONHEÇA O DEUS VERDADEIRO

mento, e os belos cisnes se juntaram em um só grupo. A nítida mensagem do Senhor ao coração de seu servo dizia: "As barreiras que separam os grupos que me servem são tênues e sem fundamento. Nenhuma delas pode permanecer diante do poder do meu plano em favor da salvação das vidas. Não são todos iguais diante do meu amor e do meu cuidado? Não temas pois em obedecer a direção do meu Espírito".

Após o culto, ao ser apresentado ao dirigente da igreja, pastor João Guizeline, foi convidado para pregar em uma das próximas noites. Isto de fato ocorreu, e a mensagem apresentada com a unção de Deus, tornou manifesta a bênção do Senhor naquele lugar.

Passados alguns meses, o pastor Guizeline se retirou para São Paulo deixando a igreja sem um líder espiritual. Uma comissão da igreja procurou pelo pastor Vilarindo e pediu que ele assumisse o pastorado.

Já perfeitamente consciente do plano do Senhor a seu respeito, Vilarindo aceitou o pedido, mas, movido de prudência, começou sua atuação naquele lugar como pastor interino.

Estar à frente daquela igreja simples, naquele mês de maio de 1969, não parecia a prova de um crescimento em seu ministério. O templo de madeira, plantado naquela cidade isolada no planalto central brasileiro, abrigava apenas 15 membros efetivos. Muito menos, sem dúvida, que as 250 almas que pastoreara em sua igreja bem construída na bela cidade do Rio de Janeiro. De certa forma, parecia que seu trabalho para Deus havia sofrido um retrocesso.

Mas a palavra de Deus nunca voltou vazia (Isaías 55.11) e, em apenas um ano de atividades, em maio de 1970, Vilarindo passou a pastor efetivo da igreja, que contava com 170 membros, na cidade dos edifícios deitados.

No momento em que este livro é escrito, mais de quatorze anos são transcorridos e a evolução da Igreja Batista Central de Brasília só pode ser explicada como o cumprimento da promessa de Deus.

Todas as Igrejas Evangélicas ativas têm, além de suas reuniões normais e sistemáticas, algumas formas especiais de apresentação da mensagem divina que marcam sua existência. Na Igreja Batista Central, poderemos encontrar três destas atividades, que ali foram estabelecidas ao longo destes anos do ministério do Pastor Vilarindo.

A primeira delas é representada pelo consultório pastoral, cuja existência remonta ao início do trabalho do pastor em 1970. Para ali se dirigem pessoas de todas as classes sociais, simples operários, donas de casa, estudantes, generais, juízes, homens de negócios, todos ansiosos por uma resposta de Deus, e aos quais Deus dá soluções maravilhosas.

De um modo geral todos estão conscientes de que em outros caminhos não encontrarão a resposta.

Outra atividade que teve lugar nas manhãs de cada dia, desde o ano de 1970, foi uma reunião das 6:00 às 7:00 horas dedicada à oração e à intercessão diante do Senhor.

Finalmente, é indispensável lembrar o culto, cuja criação foi determinada pelo Senhor ao pastor Vilarindo, em uma madrugada enquanto orava. Deus não somente estabeleceu o dia e a hora em que ele deveria ocorrer mas até mesmo o nome que deveria ter: "O Corpo Vivo de Cristo".

A partir de então, a cada quarta-feira, às 15:30 horas, este culto especial de libertação tem-se realizado regularmente, e a ele comparecem centenas de pessoas de todas as partes do Brasil.

A bênção do Senhor temse tornado manifesta em todos os cultos, reuniões de oração e estudos da Bíblia, nas visitas aos hospitais, penitenciárias, creches e orfanatos, promovidas pela Igreja. Embora a cada dia sua presença tenha se mostrado real na vida dos muitos membros da igreja, a maior parte dos testemunhos tiveram lugar a partir destas três atividades: o consultório pessoal, a oração matinal e o "Corpo Vivo de Cristo."

EVANGELIZANDO O NOVO BRASIL

Marchamos para um dos maiores desafios neste ano, que é denominado "Ano Internacional da Paz", ano em que as autoridades constituídas vão tomar as diretrizes para a nova constituinte e outros eventos que vão alucinar os homens como:

Política e Esporte, porque este é o ano em que o povo estará indo às ruas para escolher o seu representante governamental e sendo ainda o ano da "Copa do Mundo".

Devemos ter muito cuidado para não nos conduzirmos diante deste mundo pecaminoso. Devemos nos conduzir através da Palavra de Deus, que nos diz: "Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele" (I Jo 2.15), ou "... não sabeis vós que a amizade do mundo é inimizade contra Deus?" (Tg 4.4).

O mundo provê todas as necessidades do homem natural; são as diversas preocupações com a necessidade de uma mudança nas diversas áreas pelos mais diversos partidos criados; e a principal meta, segundo eles, é o homem, a sociedade e a busca de um mundo melhor.

Nós cristãos bem sabemos que o homem jamais poderá mudar a história, senão o próprio autor da mesma, que é Jesus Cristo. Irmãos, devemos nos levantar em oração, para que Deus levante mais missionários, para tentar livrar este mundo do caos. Por que este mundo está caminhando para a morte e está clamando pelo Evangelho. Não podemos nos acomodar diante dessas situações, precisamos nos unir mais, para rogar ao Senhor da seara que envie mais e mais homens para o seu trabalho.

Que neste ano levantemos o maior "alvo de missões". Precisamos nos preocupar com o reino dos céus e com vidas que estão morrendo sem Cristo.

Estamos voltados para as coisas deste mundo terrestre? Nós, cristãos, bem sabemos que Satanás é o deus deste século. Quando Jesus esteve no mundo, o diabo ofereceu-lhe "... os reinos do mundo e a glória deles", e disse: "... a mim me foi entregue, e dou-o a quem quero" (Mt 4:8 e Lc 4.6). Podemos sentir claramente, que vivemos neste mundo mas não somos dele. A nossa pátria é a celestial; portanto, caros irmãos e leitores, tenhamos uma consciência cristã e preocupemo-nos com o mundo que para nós foi preparado por Jesus Cristo.

Que este "Ano Internacional da Paz" seja, para nós cristãos, o "Ano Internacional de Missões", e que o nosso lema seja este, evangelizando o novo Brasil.

Nós oramos sem cessar pelas obras existentes, pelas obras que serão desenvolvidas pelo nosso Secretário-Executivo e também pelos planos que serão desenvolvidos pelas nossas Convenções Estaduais. Este sim, é o mundo pelo qual devemos nos empenhar, porque este está intimamente ligado com o Pai Celestial.

"Graça e paz da parte de Deus Pai e da de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual se deu a si mesmo por nossos pecados, para nos livrar do presente século mau, segundo a vontade de Deus nosso Pai, ao qual glória para todo o sempre. Amém!" (Gl 1.3-5.)

Sem. Zózomo P. Malta
STEN — Recife, PE

Falecimentos

Foram promovidos às mansões celestiais os pastores: Odilo Torraca da Silva em 18/02/86, e Manoel Aury Siqueira em 23/02/86. O primeiro pastoreava a Igreja Batista Missionária de Manaus e o segundo pastoreava a Igreja Batista Monte Sinai, em Manaus, AM.

Às famílias enlutadas, nossas orações e solidariedade nos momentos de dor.

Pr. Ronaldo Carvalho
Ordem de Ministros — Secção Amazonas e ALBAMA

É TEMPO DE AVIVAMENTO

Dando início ao primeiro artigo de uma série, usaremos o movimento que trouxe os judeus de volta da deportação como figura.

No ano de 606 a.C., os judeus foram levados cativos para Babilônia. Deus falara pela boca do profeta Jeremias, que os próprios babilônicos seriam subjugados após os 70 anos, e findados os 70 anos, os judeus poderiam retornar aos seu país (Jr 25.12; 29.10-14). Quando foi no ano de 538 a.C., cumpriu-se esta profecia: a Babilônia foi vencida! Ciro, rei dos persas, conquistou o país, e os judeus que ali habitavam tornaram-se seus vassalos. Nesse mesmo tempo, Daniel, que era um dos cativos, lia os livros dos profetas (especialmente do profeta Jeremias), e compreendeu perfeitamente que o número de anos de que falava o *Senhor* ao profeta Jeremias, que haveria de durar as assolações de Jerusalém, era de setenta anos. Daniel passou então a interceder perante Deus pelo retorno dos judeus à terra (Dn 9.1-3).

Daniel lia a Palavra de Deus e aceitou a profecia como voz de Deus chamando-o para agir.

O tempo era de crise. Daniel dirigiu seu rosto ao Senhor Deus e orou. Deus despertou o espírito de Ciro, e este promulgou um decreto pelo qual os judeus podiam não somente retornar à sua terra, bem como reconstruir o templo (Ed 1.1-6). A oração de Daniel mudou o curso da história. Nós também estamos vivendo tempos de grande crise. Conforme as profecias, porém, se orarmos o curso da história do mundo atual pode ser mudado. Nosso Deus é o mesmo Deus de Daniel. Ele quer que seu povo se humilhe até o pó, que faça intercessões diuturnamente, e que proclamem a mensagem em todo o mundo. É tempo de avivamento.

Deus é a fonte do avivamento. A Bíblia afirma: Deus despertou o espírito de Ciro (Ed 1.1). É evidente que Deus usa homens santos para tempos de avivamento, mas sem dúvida nenhuma, ele é quem opera o milagre do avivamento.

Ciro foi despertado em seu espírito, por intermédio do profeta Daniel e sua vida dedicada à oração, mas o avivamento veio de Deus. Como acontece com todo homem descrente, o espírito de Ciro estava indiferente. Daniel pôs-se a orar, entrou em uma batalha através da oração (Dn 9.1-3). Deus veio em resposta e despertou o espírito de Ciro. na realidade, o impacto foi tão grande que o levou a afirmar: O *Senhor* Deus dos céus me deu todos os reinos da terra... (Ed 1.2). Ciro conheceu o Deus de Daniel. Teve um encontro pessoal com ele e seu coração foi despertado. Pôde ver as maravilhas espirituais que ignorava totalmente.

Quando o avivamento é de Deus, o homem num estado de êxtase espiritual contempla a grandiosidade de Deus e reconhece sua própria insuficiência e confessa suas faltas perante o criador. Lembrome agora do profeta Isaías quando contemplou a glória do Senhor e exclamou: "Ai de mim, que vou perecendo porque eu sou um homem de lábios impuros, e habito no meio dum povo de impuros lábios, e os meus olhos viram o Rei, o Senhor dos Exércitos!" (Is 6.5.)

Quando o avivamento é de Deus, estabelece no coração do homem o desejo de servir a Deus.

Ciro foi tocado por Deus e decretou o retorno dos judeus à sua terra. E ainda mais: exortou-os a construir o templo de Jerusalém. Conseqüentemente, deu ordem para que todos contribuíssem com ouro, prata, bens e gado... (Ed 1.1-4).

O avivamento propagou-se de uma forma precisa. Foram primeiro alcançados os líderes dos judeus (Ed 1.5) e logo após um grande número do povo. Dentro de pouco tempo, cerca de 50 mil judeus, andaram a pé todo o longo caminho até Jerusalém, e porconseguinte, se dispuseram a construir o templo (Ed 2.64-68).

É tempo de avivamento! Oremos! "Aviva a tua obra, ó *Senhor*, no decorrer dos anos!... (Hc 3.2).

Pr. Moisés Gomes da Silva
Igreja Batista Nova Vida
Muriaé, MG